Boletim Operário

Resgatando a História do Movimento Operário no Brasil

Caxias do Sul, de 21de agosto de 2009. Ano I Edição 0016
Sexta-feira – ceps_ait@yahoo.com.br

"A desobediência é uma virtude necessária à criatividade."

Raul Seixas

http://cobait.cnt.es

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Boletim Operário
Publicação Semanal do***: Centro de Estudos e Pesquisa Social*** **- Caxias do Sul – RS**
Endereço Eletrônico: ceps_ait@hotmail.com

Worker Bulletin
Weekly publication*: Social Researches and Studies Center* - Caxias do Sul – RS
E-mail: ceps_ait@hotmail.com

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.
Federação Operária do Rio Grande do Sul

Imprensa Proletária do Brasil
Brazilian Worker Press

A Plebe Campinas
http://fosp.anarkio.net/aplebe.html

Autogestão Operária
Procob_goias@yahoo.com

A Voz do Trabalhador
Órgão oficial da COB/ACAT/IWA-AIT
cobforgs@yahoo.com.br

A Plebe
Órgão de Divulgação da Federação Operária de São Paulo
fospcobait@yahoo.co.uk

Foreign contacts:

IWA-AIT Secretariat
www.iwa-ait.org
Email: secratariado@iwa-ait.org

CIRA
www.cira.ch
Email: cira@plusloin.org

Fundación de Estudios Libertários Anselmo Lorenzo
Revista Bicel
http://fal.cnt.es

Lotta di Classe
www.lottadiclasse.it
Contatti: redazione@lottadiclasse.it

Instituto de Ciências Economicas y de la Autogestion
http://iceautogestion.org

Contatos operários/Workers Contacts:

CONFEDERÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
Secretariat of COB/ACAT/IWA-AIT - BRAZIL
E-mail:cobforgs@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
To contact FORGS – COB/ACAT/ IWA-AIT
E-mail: forgscob@yahoo.com.br

FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO
Contact in São Paulo
E-mail: fospcobait@yahoo.co.uk

FEDERÇÃO OPERÁRIA DE GOIÁS
Contact in Goiás
E-Mail: fogocobait@yahoo.com.br

"Worker Bulletin" is produced by the "Social Researches and Studies Center", located in Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil. We are affiliate to the "Rio Grande do Sul's Worker Federation"
Our objective is to rescue facts of the Brazilian Worker Movement. In this particular time we reference in the "Brazilian Workers Confederation" (COB), created in 1906. The history of the Brazilian workers movement is rich, diversified, instigating and commutes of a mark to the international workers struggle.

Tente Outra Vez
Raul Seixas

Composição: Raul Seixas / Marcelo Motta / Paulo Coelho

Veja!
Não diga que a canção
Está perdida
Tenha em fé em Deus
Tenha fé na vida
Tente outra vez!...

Beba! (Beba!)
Pois a água viva
Ainda tá na fonte
(Tente outra vez!)
Você tem dois pés
Para cruzar a ponte
Nada acabou!
Não! Não! Não!...

Oh! Oh! Oh! Oh!
Tente!
Levante sua mão sedenta
E recomece a andar
Não pense
Que a cabeça agüenta
Se você parar
Não! Não! Não!
Não! Não! Não!...

Há uma voz que canta
Uma voz que dança
Uma voz que gira
(Gira!)
Bailando no ar
Uh! Uh! Uh!...

Queira! (Queira!)
Basta ser sincero
E desejar profundo
Você será capaz
De sacudir o mundo
Vai!
Tente outra vez!
Humrum!...

Tente! (Tente!)
E não diga
Que a vitória está perdida
Se é de batalhas
Que se vive a vida
Han!
Tente outra vez!...

Raul Seixas

Filho do casal Raul Varella Seixas e Maria Eugênia Seixas, Raul Seixas nasceu em 28 de junho de 1945 e faleceu na cidade de São Paulo em 21 de agosto de 1989. Raul cresceu na cidade de Salvador (BA). Tinha um irmão, quatro anos mais novo, Plínio Santos Seixas. Em 1952 inicia seus estudos primários. No ano de 1957 já no ginásio empaca na 2ª Série. Fato: Matava aula para ouvir Rock. Mesmo no internato torna a reprovar na 3ª Série. Lê muito. Relampagos do Rock é seu 1º Grupo, fundado em 1962.Em casa obtém uma cultura que o faz adiantar-se àquilo que era ensinado nas escolas, mergulhando nos livros que tinha à disposição, na biblioteca do pai. Até o final de sua vida, sempre foi avançado para sua época, o que é comprovado pelas músicas por ele compostas e que até hoje são executadas.

FORGS

Carreira

Seu gosto musical foi se moldando: primeiro, no rádio, acompanha o sucesso de Luiz Gonzaga, e nas viagens, onde acompanha o pai (inspetor de ferrovia), ouve os matutos desfiarem repentes - e esta "raiz" nordestina nunca o abandonara. Raul Seixas era um garoto muito tímido na infância e na adolescência, e só vivia trancado no quarto lendo e compondo. Seu sonho no inicio era ser um escritor, até o Rock n Roll aparecer em sua vida. Nesse momento, nas telas dos cinemas, encanta-se com o talento de Elvis Presley, de quem torna-se fã - e aponta-lhe o rumo musical: o Rock'n Roll. Sempre gostou também de clássicos do rock dos anos 50 e 60.

Juntamente com alguns amigos de Salvador, monta um conjunto, "Os Relâmpagos do Rock", mais tarde "The Panters", e por último conhecido como "Raulzito e os Panteras". Fazem shows no estado, e, a convite do amigo Jerry Adriani, vai para o Rio de Janeiro gravar um disco pela gravadora Odeon, em 1967 - que foi um total fracasso.

Após algum tempo, volta ao Rio, em 1970-71, contratado por outra gravadora - a CBS (atual Sony BMG). Ali participa da produção de diversos artistas da Jovem Guarda, como Jerry Adriani, Leno e Lilian e mais tarde Sérgio Sampaio, Diana, entre outros. Também compõe mais de 80 músicas para a Jovem Guarda, algumas de muito sucesso, como: Doce, Doce, Doce Amor, Sha-la-la-la, Tudo que é bom dura pouco, Ainda queima a esperança, e outras.

Mas nos anos 70 Raul acaba se rebelando. Aproveitando a ausência do presidente da empresa, Evandro Ribeiro, grava seu segundo LP (intitulado Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta Sessão das 10), em que faz parceria com Sérgio Sampaio, Miriam Batucada e Edy Star. O disco, todavia, foi retirado do mercado sob o argumento de não se enquadrar à linha de atuação da gravadora.

Em 1972 participou do VII FIC (Festival Internacional da Canção), promovido pela Rede Globo, e conseguiu a classificação de duas músicas, "Let me sing" (um misto de baião e rockabilly)[1] e "Eu Sou Eu Nicuri é o Diabo", o que lhe deu projeção nacional.

No ano de 1973, Raul conseguiu um grande e estrondoso sucesso com a música "Ouro de Tolo", uma música com letra quase autobiográfica, mas também um deboche com a Ditadura e o Milagre econômico.

No mesmo ano foi contratado pela Philips (atual Universal Music), grava o LP Krig-Ha, Bandolo, com o qual Raul alcançou finalmente o sucesso, lançando músicas que viraram grandes HITS e clássicos, como: Metamorfose Ambulante, Mosca na Sopa, Ouro de Tolo, Al Capone, e etc. O Krig Ha Bandolo seria desde então uma grande referência da Obra de Raul.

Raul Seixas finalmente alcançou grande repercussão nacional como uma grande promessa de um novo compositor e cantor. Porém logo a imprensa e os fãs da época foram aos poucos percebendo que Raul não era apenas um cantor e compositor.

No ano de 1974, por divulgar a Sociedade Alternativa nas suas apresentações, acabou sendo preso e torturado pelo DOPS, exilando-se nos Estados Unidos. No entanto, o sucesso do seu LP Gitã e da música *Gita*, que lhe rendeu um disco de ouro, após vender 600.000 cópias, fazem-no retornar ao Brasil. Neste ano separa-se de sua primeira mulher, Edith Wisner, com quem teve uma filha chamada Simone.

Em 1975, casa-se com Gloria Vaquer, e grava o LP "Novo Aeon", onde Raul compôs, uma de suas músicas mais conhecidas, Tente Outra Vez.

Em 1976, grava o disco "Há Dez Mil Anos Atrás", que também é um LP recheado de clássicas composições, e tem sua segunda filha, Scarlet.

Raul Seixas lançou mais outros três discos pela WEA (hoje Warner Music Brasil), a partir de 1977, que fizeram sucesso de público e desgosto na crítica. Por volta deste período, intensifica-se a parceria com o amigo Cláudio Roberto, com quem Raul comporia várias de suas canções mais conhecidas, como "Maluco Beleza", "O Dia em que a Terra Parou", "Rock das Aranhas", "Aluga-se" etc.

A partir do ano de 1978, começa a ter problemas de saúde devido ao consumo de álcool, que lhe causa a perda de 1/3 do pâncreas. Separa-se de Glória, que vai embora para os EUA levando a filha Scarlet. Neste ano, conhece Tania Menna Barreto, com quem passa a viver.

No ano de 1979, separa-se de Tania. Começa então a depressão de Raul Seixas junto com uma internação para tratar do alcoolismo,. Conhece Angela Affonso Costa, a Kika Seixas, sua quarta companheira.

"Ninguém morre, as pessoas despertam do sonho da vida."

Dificuldades:

No ano de 1980, assinando novamente contrato com a CBS, lançou apenas mais um álbum (*Abre-te Sésamo*) e rescindiu o contrato.

Em 1981 nasce a terceira filha, Vivian, fruto de seu casamento com Kika.

Seus dois discos seguintes (*Raul Seixas* - 1983 e *Metrô linha 743* - 1984) e o livro *As Aventuras de Raul Seixas na Cidade de Thor* fizeram sucesso, mas depois Raul teve as portas fechadas novamente, devido ao seu consumo excessivo de álcool e constantes internações para desintoxicação.

Em 1985, separa-se de Kika Seixas. Faz um show, em 1 de dezembro deste ano, no Estádio Lauro Gomes, na cidade de São Caetano do Sul. Só voltaria a pisar no palco no ano de 1988, ao lado de Marcelo Nova.

Conseguindo um contrato com a gravadora Copacabana, em 1986 (de propriedade da EMI), grava um disco que foi grande sucesso entre os fãs, (*UAH-BAP-LU-BAP-LA-BEIN-BUM* - 1987) estando presente até em programas de televisão, como o Fantástico. Nesta época, conhece Lena Coutinho, que se torna sua companheira. A partir desse ano, estreita relações com Marcelo Nova (fazendo uma participação no LP "Duplo Sentido", da banda Camisa de Vênus).

Um ano mais tarde, 1988, já sozinho, faz seu último álbum solo (A Pedra do Gênesis). A convite de Nova, faz alguns shows em Salvador, após três anos sem pisar num palco.

No ano de 1989, faz uma turnê com Marcelo Nova, agora parceiro musical, totalizando mais de 50 apresentações pelo Brasil.

Página 05   21/08/2009

"Canto do cisne"

O último disco lançado em vida foi feito em parceria com Marcelo Nova, intitulado *A Panela do Diabo*, que foi lançado pela Warner Music Brasil um dia após sua morte. Raul Seixas faleceu no dia 21 de agosto de 1989, aos 44 anos. Seu corpo foi encontrado às oito horas da manhã, pela sua empregada, Dalva. Foi vítima de parada cardíaca: seu alcoolismo, agravado pelo fato de ser diabético, e por não ter tomado insulina na noite anterior, causaram-lhe uma pancreatite aguda fulminante. O LP *A Panela do Diabo* vendeu 150.000 cópias, rendendo ao Raul um disco de ouro póstumo, entregue à sua família e também a Marcelo Nova (parceiro de Raul, com quem gravou o LP), tornando-se assim um dos discos de maior sucesso do eterno Maluco Beleza.

Após a morte

Depois de sua morte, Raul permaneceu entre as paradas de sucesso. Foram produzidos vários álbuns póstumos, como *O Baú do Raul* (1992), *Metamorfose Ambulante* (1993), *Documento* (1998), *Anarkilópolis* (2003) e *Raul Seixas - Série BIS Duplo* (2005). Sua penúltima mulher, Kika, já produziu um livro do cantor (*O Baú do Raul*), baseado em escritos dos diários de Raulzito desde os 6 anos de idade até a sua morte.

Principais sucessos

Muitos dos fãs de Raul Seixas consideram uma das marcas mais fortes nas suas músicas a sua capacidade de, através de um estilo jovial e descontraído, transmitir mensagens ou fazer questionamentos sobre temas como o amor, a vida, e a existência em si.

Das canções que *Raulzito* deixou, muitas foram aquelas que permaneceram eternizadas pelo gosto do público. Entre elas, *Maluco Beleza*, *Metamorfose Ambulante*, *Sociedade Alternativa*, *Gîtâ*, *Eu nasci há 10 mil anos atrás*, *Medo da Chuva* e *Tente Outra Vez*. Entre os fãs, costumam aparecer também outras músicas, entre elas, *Ouro de Tolo*, *S.O.S.*, *Mosca na Sopa*, *Eu Sou Egoísta*, *Para Nóia*, *Água viva*, e *Cachorro-Urubu*.

"O sonho do careta é a realidade do maluco."

Pensamentos

"A arte de ser louco é jamais cometer a loucura de ser um sujeito normal."

"Ninguem tem o direito de me julgar a não ser eu mesmo. Eu me pertenço e de mim faço o que bem entender."

"Todos os partidos são variantes do absolutismo. Não fundaremos mais partidos; o Estado é o seu estado de espírito."

"Só há amor quando não existe nenhuma autoridade."

"Quero a certeza dos loucos que brilham. Pois se o louco persistir na sua loucura, acabará sábio."

"Eu não sou louco, é o mundo que não entende minha lucidez."

"Somos prisioneiros da vida e temos que suportá-la até que o último viaduto nos invada pela boca adentro e viaje eternamente em nossos corpos."

"A formiga é pequena, mas elas são um exército quando juntas."

"De que o mel é doce é coisa que eu me nego a afirmar, mas que parece doce eu afirmo plenamente."

"Nunca é tarde demais pra começar tudo de novo."

"Há Homens que nascem póstumos."

"Que capacidade impiedosa essa minha de fingir ser normal o tempo todo."

"Antes de ler o livro que o guru lhe deu, você tem que escrever o seu."

Página 6

Discografia

- 1968 - *Raulzito e os Panteras*
- 1971 - *Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta Sessão das 10* (com Sérgio Sampaio, Míriam Batucada e Edy Star)
- 1973 - *Os 24 Maiores Sucessos da Era do Rock*
- 1973 - *Krig-Ha, Bandolo!*
- 1974 - *O Rebu* (Trilha sonora original - Raul Seixas & Paulo Coelho)
- 1974 - *Gita*
- 1975 - *20 Anos de Rock* (Reedição de *Os 24 Maiores Sucessos da Era do Rock*)
- 1975 - *Novo Aeon*
- 1976 - *Há Dez Mil Anos Atrás*
- 1977 - *Raul Rock Seixas*
- 1978 - *O Dia Em Que a Terra Parou*
- 1979 - *Mata Virgem*
- 1979 - *Por Quem Os Sinos Dobram*
- 1980 - *Abre-Te Sésamo*
- 1983 - *Raul Seixas*
- 1984 - *Metrô Linha 743*
- 1985 - *Let Me Sing My Rock And Roll* (Coletânea lançada somente em LP)(reeditado como "Caroço de Manga" em LP e CD)
- 1986 - *Raul Rock Volume 2*
- 1987 - *Uah-Bap-Lu-Bap-Lah-Béin-Bum!*
- 1988 - *A Pedra do Gênesis*
- 1989 - *A Panela do Diabo* (com Marcelo Nova)

Álbuns póstumos

- 1991 - *As Profecias*
- 1992 - *O Baú do Raul* (Raridades)
- 1993 - *Metamorfose Ambulante* (Coletânea)
- 1998 - *Documento*
- 2002 - *Anarkilópolis*
- 2004 - *Raul Seixas - Série BIS Duplo*

Álbuns ao vivo

- 1984 - *Ao Vivo - Único e Exclusivo*
- 1991 - *Eu, Raul Seixas* (Show na Praia do Gonzaga, Santos, 1982)
- 1993 - *Raul Vivo* (Reedição de *Ao Vivo - Único e Exclusivo* com faixas extras)
- 1994 - *Se o Rádio Não Toca* (Show em Brasília, 1974)

Caixas

- 1995 - *Série Grandes Nomes: Raul* (Caixa com 4 CDs e livreto ilustrado)
- 2002 - *Maluco Beleza* (Caixa com 6 CDs e livro ilustrado)

Fontes: Wikipédia, Enciclopéida da Música Brasileira e Raul Rock Club.